



PROJETO DE LEI N.º , DE 2023

(Do Sr. Capitão Augusto)

Confere ao Município de Marília, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Alimento.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei confere o título de capital nacional do alimento para o município de Marília, no estado de São Paulo.

Art. 2º É conferido ao Município de Marília, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Alimento.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

O município de Marília é reconhecido nacionalmente por ser expoente na produção de alimentos, com a presença de empresas de grande expressão no mercado brasileiro e no exterior.

Marília possui um papel significativo na produção e distribuição de alimentos no Brasil. A região abriga uma vasta quantidade de agricultores, pecuaristas e agroindústrias responsáveis pela oferta de alimentos para o país.

Reconhecer Marília como a capital nacional do alimento enfatiza sua importância e promove a valorização desse setor vital para o Brasil.

O município de Marília constitui um verdadeiro celeiro da produção de alimentos no país. Seu solo fértil, clima propício e dedicação incansável de seus agricultores transformaram a região em uma potência agrícola, capaz de fornecer alimento não apenas para o estado de São Paulo, mas, também, para todo o Brasil.

A agricultura é a base da economia e uma das principais fontes de emprego e renda para os marilienses. É em Marília que encontramos uma diversidade de cultivos, desde a produção de grãos como milho e soja, até a fruticultura e a criação de animais. Os agricultores marilienses são verdadeiros heróis, trabalhando arduamente para garantir a segurança alimentar de milhões de brasileiros.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marília possui uma área rural de aproximadamente 236 mil hectares, sendo que cerca de 84% dessa área é destinada à agricultura. Essa vasta extensão de terras cultiváveis é responsável por uma produção agrícola expressiva.

No que se refere à produção de grãos, Marília se destaca. Segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA), anualmente, o município é responsável pela produção de mais de 600 mil toneladas de milho e mais de



300 mil toneladas de soja. Esses números evidenciam a contribuição significativa de Marília para a segurança alimentar e a produção de insumos para outras cadeias produtivas no país.

Além disso, a fruticultura também é um setor importante em Marília. Segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a cidade se destaca, também, na produção de laranja e limão, com uma produção anual que ultrapassa as 50 mil toneladas. Isso evidencia a diversidade agrícola da região e sua contribuição para o abastecimento de frutas no mercado nacional.

Outro ponto relevante é a pecuária. Marília possui um rebanho bovino expressivo, com cerca de 180 mil cabeças de gado, de acordo com o IBGE. Isso faz com que a cidade seja um importante polo de produção de carne bovina, fornecendo não apenas para o consumo interno, mas, também, para o mercado nacional e até mesmo para exportação.

Esses números demonstram que Marília possui uma base sólida no setor agrícola, com uma produção diversificada e expressiva. Os agricultores e pecuaristas marilienses têm desempenhado um papel fundamental no abastecimento de alimentos para o nosso país.

Além disso, Marília possui uma infraestrutura exemplar voltada para o agronegócio. A cidade abriga cooperativas, fábricas de processamento de alimentos e uma rede de logística eficiente, o que possibilita a distribuição dos produtos agrícolas para diferentes partes do país. O município também se destaca pela pesquisa agrícola e pela adoção de tecnologias modernas, buscando sempre aprimorar a qualidade e a produtividade do setor.

Diante desses dados, fica evidente a importância e a força de Marília no fornecimento de alimentos para o Brasil. Conferir o título de Capital Nacional do Alimento a esse município é uma forma justa e meritória de reconhecer sua contribuição para a agricultura e a segurança alimentar do país.



Portanto, nada mais justo do que reconhecer o papel nacional do município no ramo, reconhecimento que é de extrema importância para o fomento e desenvolvimento dessa atividade.

Ressalta-se que, por meio da concessão do título de Capital Nacional do Alimento, espera-se, além da justa homenagem, alcançar uma maior divulgação do município e da sua importante referência no ramo, atraindo maior incremento na atividade e investimentos.

São estas as razões que expomos para a aprovação da presente iniciativa, pelo que pedimos o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em de de 2023.


Capitão Augusto
Deputado Federal
PL-SP

